

MATERIAL GRATUITO.

Redes Sociais do Professor Felipe Araújo

Facebook: <https://www.facebook.com/professorfeliphearaujo/>

Instagram: [@feliphearaujoprofessor](https://www.instagram.com/feliphearaujoprofessor)

Youtube: [Prof. Felipe Araújo](https://www.youtube.com/channel/UC...)

Telegram: <https://t.me/feliphearaujo>

**O CURSO ESTÁ PROTEGIDO POR DIREITOS AUTORAIS, CONFORME LEI Nº 9.610/98.
NÃO REPRODUZA PARTES DO CURSO SEM MENCIONAR A FONTE BIBLIOGRÁFICA.
É IMPORTANTE LEMBRAR. PIRATARIA É CRIME.
ESTE MATERIAL SÓ PODE SER REPRODUZIDO E VENDIDO PELO PROPRIETÁRIO.**

Professor: Felipe Araújo

Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil - 2014

Contabilidade Geral e Avançada

Página

1.	Comentários.....	3
----	------------------	---

1. Comentários

01. (ESAF/AFRFB/2014) O lucro obtido na Venda de Imobilizado e o Resultado de Equivalência Patrimonial representam, na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC):

- a) ingresso de caixa na atividade de investimento.
- b) aumento de atividades operacionais.
- c) ajustes do resultado na elaboração da DFC.
- d) ingressos por Receita Operacional.
- e) aumento de investimentos.

Resolução:

Para encontrar o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, o método indireto de elaboração da DFC parte do lucro ou prejuízo líquido ajustando-o pelas receitas e despesas que não tem efeito no caixa e que não pertençam as atividades operacionais.

Como a venda de ativos do imobilizado representam ingressos de caixa na Atividade de Investimento, o lucro obtido na venda de imobilizado deve ser **ajustado** no fluxo das atividades operacionais.

Como o Resultado de Equivalência Patrimonial foi considerado como receita ou despesa na DRE, mas não representou um ingresso ou uma saída efetiva de caixa, ele deve ser **ajustado** na análise do fluxo de caixa das atividades operacionais pelo método indireto.

Por isso, de acordo com o método indireto de elaboração da DFC, o lucro obtido na venda de imobilizado e o resultado de equivalência patrimonial representam ajustes do resultado na elaboração da DFC para se chegar ao fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

Gabarito 1: C.

02. (ESAF/AFRFB/2014) Na elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), as Receitas Financeiras de Juros recebidas por entidades comerciais e o valor da contribuição patronal para a Previdência Social são, respectivamente:

- a) Valor adicionado recebido em transferência e distribuição da riqueza obtida.
- b) Distribuição da Riqueza Obtida e Valor adicionado recebido por substituição.
- c) Receitas derivadas de produtos ou serviços e item do Valor Adicionado Bruto.
- d) Valor Adicionado Bruto e Receitas derivadas de produtos ou serviços.

e) Receitas derivadas de produtos ou serviços e Valor adicionado recebido por substituição.

Resolução:

Na elaboração da DVA, temos que:

1. As Receitas Financeiras de Juros recebidas por entidades comerciais são registradas no item valor adicionado recebido em transferência; e
2. O valor da contribuição patronal para a Previdência Social representa uma distribuição do valor adicionado, ou seja, uma distribuição da riqueza obtida.

Gabarito 2: A.

03. (ESAF/AFRFB/2014) Com relação às assertivas a seguir, pode-se afirmar que:

I. Os Ativos Não Circulantes Mantidos para a Venda, devem ser depreciados normalmente até a data da venda, e os encargos financeiros, se verificados, devem ser reconhecidos como custo de operação e contrapostos aos ingressos de caixa obtidos ao final da operação.

II. Os Ativos Não Circulantes Mantidos para a Venda, uma vez identificados, devem estar disponíveis para a venda imediata nas condições em que se encontram desde que a recuperação do seu valor contábil esteja firmemente atrelada à geração de caixa por uso contínuo.

III. No Balanço Patrimonial os Ativos Não Circulantes Mantidos para a Venda e os passivos a eles relacionados devem ser compensados e apresentados em um único montante no Balanço Patrimonial.

Assinale a opção correta.

- a) Todas são verdadeiras.
- b) Somente I é falsa.
- c) Somente III é verdadeira.
- d) Todas são falsas.
- e) Apenas a II é verdadeira.

Resolução:

Questão que cobrou conceitos literais do CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. Vamos analisar as alternativas.

I. Falsa. A entidade **não deve** depreciar (ou amortizar) o ativo não circulante enquanto estiver classificado como mantido para venda ou enquanto fizer parte de grupo de ativos classificado como mantido para venda.

II. Falsa. Muito pelo contrário, a entidade deve classificar um ativo não circulante como mantido para venda se o seu valor contábil vai ser recuperado, principalmente, **por meio de transação de venda** em vez do uso contínuo.

III. Falsa. A entidade deve apresentar o ativo não circulante classificado como mantido para venda separadamente dos outros ativos no balanço patrimonial. Os passivos de grupo de ativos classificado como mantido para venda devem ser apresentados separadamente dos outros passivos no balanço patrimonial. Esses ativos e passivos **não devem ser compensados** nem apresentados em um único montante.

Gabarito 3: D.

Dados para a resolução das próximas três questões.

Dos registros contábeis da Cia. Corporativa, relativos aos exercícios 2010/2012, foram extraídos os valores abaixo:

Itens	2010	2011	2012
Ativo Circulante	10.000	18.000	24.000
Ativo Não Circulante	50.000	62.000	76.000
Disponibilidade	500	200	750
Estoques	2.500	3.000	4.000
Lucro Líquido	8.000	6.000	4.000
Passivo Circulante	16.000	20.000	30.000
Passivo Não Circulante	24.000	35.000	44.000
Patrimônio Líquido	20.000	25.000	26.000
Vendas Líquidas	102.000	95.000	98.000

04. (ESAF/AFRFB/2014) Com base nos dados fornecidos, pode-se afirmar que:

- a empresa em 2011 tem o giro do ativo de 0,74.
- o menor índice de solvência da empresa é identificado no exercício de 2010.
- no exercício de 2011, a empresa tem a sua menor margem líquida.
- a participação do patrimônio líquido em 2011 é de 1,35.
- o maior grau de endividamento da empresa é identificado no período de 2012.

Resolução:

Analisando cada alternativa:

- incorreta.

$$\text{Giro do Ativo}_{2011} \text{ (GA)} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total Médio}} = \frac{95.000}{\frac{60.000 + 80.000}{2}} = \frac{95.000}{70.000}$$

$$\text{Giro do Ativo}_{2011} = 1,36$$

$$\text{Ativo Médio} = \text{Ativo Inicial (Saldo em 2010)} + \text{Ativo Final (Saldo em 2011)} / 2$$

b) incorreta. O **menor** índice de solvência é identificado no exercício de 2012:

$$\text{Índice de Solvência}_{2010} = \frac{\text{Ativo}}{\text{Passivo Exigível}} = \frac{10.000 + 50.000}{16.000 + 24.000} = \frac{60.000}{40.000} = 1,50$$

$$\text{Índice de Solvência}_{2011} = \frac{\text{Ativo}}{\text{Passivo Exigível}} = \frac{18.000 + 62.000}{20.000 + 35.000} = \frac{80.000}{55.000} = 1,45$$

$$\text{Índice de Solvência}_{2012} = \frac{\text{Ativo}}{\text{Passivo Exigível}} = \frac{24.000 + 76.000}{30.000 + 44.000} = \frac{100.000}{74.000} = 1,35$$

c) incorreta. A menor Margem Líquida é identificada no exercício de 2012:

$$\text{Margem Líquida}_{2010} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Venda Líquidas}} = \frac{8.000}{102.000} = 0,078$$

$$\text{Margem Líquida}_{2011} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Venda Líquidas}} = \frac{6.000}{95.000} = 0,063$$

$$\text{Margem Líquida}_{2012} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Venda Líquidas}} = \frac{4.000}{98.000} = 0,041$$

d) incorreta.

$$\text{Participação do PL}_{2011} = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Ativo}} = \frac{25.000}{18.000 + 62.000} = \frac{25.000}{80.000}$$

$$\text{Participação do PL}_{2011} = 0,31$$

e) **correta**. O **maior** grau de endividamento é identificado no período de 2012:

$$\text{Grau de Endividamento}_{2010} = \frac{\text{Passivo Exigível}}{\text{PL}} = \frac{40.000}{20.000} = 2,0$$

$$\text{Grau de Endividamento}_{2011} = \frac{\text{Passivo Exigível}}{\text{PL}} = \frac{55.000}{25.000} = 2,2$$

$$\text{Grau de Endividamento}_{2012} = \frac{\text{Passivo Exigível}}{\text{PL}} = \frac{74.000}{26.000} = 2,85$$

Gabarito 4: E.

05. (ESAF/AFRFB/2014) Com relação à liquidez da empresa, pode-se afirmar que:

- a) o índice de liquidez seca em 2010 é 0,67.
- b) o menor índice de liquidez imediata é o de 2011.
- c) o valor do índice de liquidez corrente de 2012 é 0,63.
- d) em 2011 o índice de liquidez imediata da empresa é 0,47.
- e) a empresa tem o seu maior índice de liquidez seca em 2010.

Resolução:

Analisando cada alternativa:

a) incorreta.

$$\text{Índice de Liquidez Seca}_{2010} \text{ (ILS)} = \frac{\text{AC} - \text{Estoques}}{\text{PC}} = \frac{10.000 - 2.500}{16.000} = \mathbf{0,47}$$

b) correta. O **menor** índice de liquidez imediata é o de 2011:

$$\text{Índice de Liquidez Imediata}_{2010} \text{ (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{500}{16.000} = \mathbf{0,03}$$

$$\text{Índice de Liquidez Imediata}_{2011} \text{ (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{200}{20.000} = \mathbf{0,01}$$

$$\text{Índice de Liquidez Imediata}_{2012} \text{ (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{750}{30.000} = \mathbf{0,025}$$

c) incorreta.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente}_{2012} \text{ (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{24.000}{30.000} = \mathbf{0,8}$$

d) incorreta.

$$\text{Índice de Liquidez Imediata}_{2011} \text{ (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{200}{20.000} = \mathbf{0,01}$$

e) incorreta. O **maior** índice de liquidez seca é identificado em 2011:

$$\text{Índice de Liquidez Seca}_{2010} \text{ (ILS)} = \frac{\text{AC} - \text{Estoques}}{\text{PC}} = \frac{10.000 - 2.500}{16.000} = \mathbf{0,47}$$

PC 16.000

$$\text{Índice de Liquidez Seca}_{2011} \text{ (ILS)} = \frac{\text{AC} - \text{Estoques}}{\text{PC}} = \frac{18.000 - 3.000}{20.000} = \mathbf{0,75}$$

$$\text{Índice de Liquidez Seca}_{2012} \text{ (ILS)} = \frac{\text{AC} - \text{Estoques}}{\text{PC}} = \frac{24.000 - 4.000}{30.000} = \mathbf{0,67}$$

Gabarito 5: B.

06. (ESAF/AFRFB/2014) Analisando a Rentabilidade dos ativos, pode-se afirmar que:

- a) o Giro dos ativos em 2012 é 1,70.
- b) o retorno dos ativos é crescente ao longo do período.
- c) a menor rentabilidade dos ativos verifica-se em 2011.
- d) a rentabilidade do ativo em 2010 foi de 0,133.
- e) o período com maior retorno do ativo foi o de 2012.

Resolução:

Analisando cada alternativa:

a) incorreta.

$$\text{Giro do Ativo}_{2012} \text{ (GA)} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total Médio}} = \frac{98.000}{80.000 + 100.000 / 2} = \frac{98.000}{90.000}$$

$$\text{Giro do Ativo}_{2012} = \mathbf{1,09}$$

Ativo Médio = Ativo Inicial (Saldo em 2010) + Ativo Final (Saldo em 2011) / 2

b) incorreta. O retorno do ativo (ou rentabilidade do ativo) é **de**crescente ao longo dos períodos, conforme se verifica a seguir:

$$\text{Rentabilidade do Ativo}_{2010} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo}} = \frac{8.000}{60.000} = \mathbf{0,133}$$

$$\text{Rentabilidade do Ativo}_{2011} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo}} = \frac{6.000}{80.000} = \mathbf{0,075}$$

$$\text{Rentabilidade do Ativo}_{2012} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo}} = \frac{4.000}{100.000} = \mathbf{0,04}$$

* Ativo = Ativo Circulante + Ativo Não Circulante

Observação: a ideia é utilizar o ativo médio, que na prática é calculado com base na média do ativo durante o exercício social. Nas questões de concursos, como não temos as variações do ativo ao longo do ano, calcula-se o ativo médio pela média entre o saldo inicial e o saldo final do ativo no período contábil. Porém, em algumas questões, como não se sabe os valores do ativo no início do ano, calcula-se com base no valor do final do ano somente.

Ativo Médio = Ativo Inicial (Saldo no início do ano) + Ativo Final (Saldo no final do ano) / 2

No caso da questão, como não temos o saldo do ativo em 31/12/2009, que é igual ao saldo em 01/01/2010, para o cálculo da média no ano de 2010, utilizamos somente os dados de 2010. Assim, para não ocorrer desproporcionalidade, os demais anos foram calculados da mesma forma do ano de 2010.

Imaginem se calculássemos o retorno do ativo de 2010 com base no ativo total de 2010 e o retorno do ativo de 2011 e 2012 com base no ativo médio (teríamos como calcular)? Observem que se fizéssemos isso, os valores do retorno do ativo nos três anos ficariam sem linearidade, pois teríamos utilizado variáveis diferentes ao longo dos anos.

c) incorreta. Conforme dados da alternativa anterior, a menor rentabilidade do ativo foi em 2012

d) correta. Conforme dados da alternativa b), a rentabilidade do ativo em 2010 foi de **0,133**.

e) incorreta. Conforme dados da alternativa b), o período com maior retorno do ativo (ou maior rentabilidade do ativo) foi o de 2010.

Gabarito 6: D.

07. (ESAF/AFRFB/2014) Da folha de pagamento da Cia. Pagadora foram extraídos os dados abaixo:

Salários Brutos	400.000
Imposto de Renda Retido na Fonte Pessoa Física	3.400
INSS Retido	6.000
Salário Família	1.500
FGTS	32.000
Contribuição Patronal INSS	40.000
Auxílio Maternidade	2.500

Tomando como base apenas os dados fornecidos, pode-se afirmar que o total a ser apropriado como Despesas de Período é:

- a) R\$476.000.
- b) R\$472.000.
- c) R\$436.600.
- d) R\$400.000.
- e) R\$394.600.

Resolução:

Para responder à questão, basta lembrar do quadro já visto nessa aula:

Despesa da empresa	Despesa do empregado ¹	Despesa do Governo
Salários		Salário-família
Horas extras	Contribuição do sindicato	Salário maternidade
INSS patronal		
FGTS	INSS segurado	
13 ^o salário		
Férias	Imposto de Renda Retido na Fonte	
Gratificações		

1. Retenção na fonte: são descontados do salário do empregado e repassado às entidades.

Assim, são despesas da empresa:

Salários brutos	R\$ 400.000,00
Contribuição Patronal INSS	R\$ 40.000,00
FGTS	<u>R\$ 32.000,00</u>
Total	R\$ 472.000,00

O salário família e auxílio maternidade são pagos pela empresa, porém, restituídos ao empregador pelo Estado.

O INSS retido e o Imposto de Renda Retido na Fonte Pessoa Física são despesas efetiva do próprio empregado, e, por isso, não deve ser reconhecido como despesas da empresa.

Gabarito 7: B.

08. (ESAF/AFRFB/2014) Com relação à Redução ao Valor Recuperável de Ativos, pode-se afirmar que:

- a) a esta técnica estão sujeitos à aplicação desse processo todos os ativos sem qualquer tipo de exceção.

- b) é esse tipo de procedimento aplicável somente aos ativos intangíveis e aos ativos resultantes de Contratos de construção.
- c) apenas aos ativos resultantes de Contratos de Construção e aqueles sujeitos à aplicação do valor justo com o os ativos biológicos são passíveis da aplicação dessa redução.
- d) tem com o objetivo assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por valor maior do que o passível de ser recuperado por uso ou venda.
- e) não é aplicada aos imobilizados em razão dos mesmos já estarem sujeitos à depreciação, amortização ou a exaustão que cobrem possíveis divergências no valor de custo do ativo e o seu valor recuperável.

Resolução:

Analisando cada assertiva:

- a) incorreta. A Redução ao Valor recuperável de Ativo somente se aplica aos Ativos Imobilizados e Intangíveis.
- b) incorreta. A Redução ao Valor recuperável de Ativo somente se aplica aos Ativos Imobilizados e Intangíveis. Esse procedimento não se aplica aos ativos resultantes de Contratos de construção.
- c) incorreta. A Redução ao Valor recuperável não se aplica aos ativos resultantes de Contratos de construção e nem aos ativos biológicos.
- d) **correto. Perfeito!**
- e) incorreta. A Redução ao Valor recuperável de Ativo se aplica aos Ativos Imobilizados.

Gabarito 8: D.

09. (ESAF/AFRFB/2014) A Cia. Mamoré vende a prazo por R\$15.000 um imobilizado cujo valor de registro é R\$140.000 e a depreciação acumulada, calculada até a data da venda, era de R\$126.000. Para efetuar o registro desse evento, a empresa deve:

- a) registrar um débito de R\$140.000 em conta do imobilizado.
- b) contabilizar um crédito de R\$15.000 em Ganhos com Venda de Imobilizado.
- c) reconhecer um débito de R\$14.000 em conta de resultado.
- d) lançar um crédito de R\$126.000 na conta de Depreciação Acumulada.
- e) efetuar um débito de R\$140.000 em perdas com imobilizado.

Resolução:

1. A conta de depreciação acumulada será baixada (débito) em contrapartida (crédito) da conta do imobilizado que registra o bem vendido.

Lançamento de baixa da depreciação acumulada do imobilizado:

D - Depreciação Acumulada

C – Imobilizado 126.000,00

2. Reconhecimento da receita de venda do imobilizado a prazo:

D - Contas a Receber

C - Receita pela venda de imobilizado (outras receitas) 15.000,00

3. Reconhecer a despesa com a baixa do ativo pelo seu valor contábil:

D - Despesa com venda de imobilizado (outras despesas)

C – Imobilizado 14.000,00

Cálculo do ganho de capital:

Valor contábil = 14.000,00

Ganho de capital = Valor da alienação – valor contábil

Ganho de capital = 15.000 – 14.000 = **R\$ 1.000,00.**

No entanto, a companhia poderia efetuar o registro da venda num **lançamento único**. Neste caso, o lançamento seria de quarta fórmula e ficaria assim:

Lançamento único da venda do imóvel:

D – Contas a Receber.....15.000

D - Depreciação Acumulada.....126.000

C – Imobilizado.....140.000

C - Ganho de capital..... 1.000

Analisando as assertivas:

a) falsa. A conta do imobilizado deve ser creditada e não debitada.

b) verdadeira de acordo com a banca. Não concordamos com o gabarito da banca, porque não houve “Ganhos com Venda de Imobilizado” de R\$ 15.000,00, mas sim de R\$ 1.000,00. O valor de R\$ 15.000,00 corresponde a um lançamento de crédito em conta contábil de receita da venda e não como resultado (GANHO) da operação. Ganho (lucro) ou perda (prejuízo) são apurados deduzindo-se das receitas de uma operação as despesas a ela relacionadas.

- c) falsa de acordo com a banca. Entendemos que essa seria a assertiva correta, por causa do lançamento 3, em que há débito na conta de resultado no valor de R\$ 14.000,00, devido à baixa do ativo pelo seu valor contábil.
- d) falsa. A conta de depreciação acumulada deve ser debitada e não creditada.
- e) falsa. Não houve perdas com a venda do imobilizado.

A ESAF teve esse posicionamento, portanto, temos que ficar ligados. Essa questão houve vários recursos e banca não acatou com a seguinte justificativa do examinador:

“Os ganhos **não** devem ser classificados como receita de venda”. Item 68 do CPC 27 – Ativo Imobilizado.

Ou seja, o examinador da banca entende que no lançamento 2 não seria receita de venda e sim ganho de venda (mesmo que não seja o ganho líquido real da empresa com a venda do imobilizado).

Gabarito 9: B.

Dados para a resolução das próximas três questões.

A Cia. XYZ, em 01/03/2012, apresenta ao Banco Valioso o fluxo de duplicatas a seguir:

Título	Prazo	Valores
Duplicatas 1 (D1)	30 dias	1.500.000
Duplicatas 2 (D2)	60 dias	1.500.000
Duplicatas 3 (D3)	90 dias	1.000.000

Na ocasião, contrata uma operação de desconto a uma taxa mensal de 8% ao mês (juros simples) além de taxas administrativas de R\$ 5.000 cobradas pela instituição financiadora.

10. (ESAF/AFRFB/2014) De acordo com os dados fornecidos, pode-se afirmar que o registro inicial da operação gera:

- a) um aumento total de R\$3.400.000 nos passivos circulantes.
- b) uma diminuição total na situação líquida de R\$600.000.
- c) um aumento de R\$3.995.000 total nos ativos circulantes.
- d) uma diminuição total de passivo circulante de R\$320.000.
- e) um aumento total de despesas financeiras de R\$120.000.

Resolução:

Valor total das duplicatas descontadas = 4.000.000,00

Cálculo dos juros cobrados pela instituição financeira no desconto de duplicatas:

Título	Prazo	Valores	Taxa	Juros = valores x taxa
Duplicatas 1 (D1)	30 dias	1.500.000	8%	120.000,00
Duplicatas 2 (D2)	60 dias	1.500.000	16% (8% x 2)	240.000,00
Duplicatas 3 (D3)	90 dias	1.000.000	24% (8% x 3)	240.000,00

Assim, o total de juros cobrados pelos descontos é R\$ 600.000,00. Além disso, houve a cobrança de taxa administrativa de R\$ 5.000,00.

Total de Encargos Financeiros a Transcorrer = 600.000 + 5.000 = 605.000,00

Valor recebido pela empresa na conta bancária = 3.395.000 (4.000.000 - 605.000)

Lançamento contábil:

D - Bancos (Ativo Circulante) 3.395.000

D - Encargos Financeiros a Transcorrer (Retificadora do Passivo) 605.000

C - Duplicatas Descontadas (Passivo) 4.000.000

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Bancos 3.395.000,00	Duplicatas descontadas 4.000.000
	(-) Juros a Transcorrer (605.000)
Ativo Total = 3.395.000	Passivo Total = 3.395.000

Houve um aumento no ativo circulante e do passivo circulante no valor de R\$ 3.395.000,00.

Não há alteração na situação líquida e nem ocorrência de despesas.

Com isso, não temos resposta. Questão **anulada**.

Meus amigos, na referida questão, se a ESAF considerasse os encargos financeiros a transcorrer como despesa antecipada no ativo, a letra C era a resposta correta, conforme foi disponibilizado no gabarito preliminar da prova de AFRFB 2014. Porém, conforme comentamos, esta questão foi **ANULADA**, uma vez que a conta **encargos financeiros a transcorrer é conta retificadora do passivo**.

Gabarito 10: Anulada.

11. (ESAF/AFRFB/2014) Em 16/04/2012 o Banco Valioso comunica à Cia. XYZ que a duplicata (D1) não foi quitada pelo cliente. No aviso de cobrança bancária, enviado para a empresa, o banco informa que lançou na conta corrente da empresa R\$1.505.500, relativos ao valor do título em atraso e a juros adicionais e comissão de permanência no valor de R\$5.500. Nesse caso, a empresa deve registrar em sua contabilidade:

a) <u>Contas</u>	<u>Débito</u>	<u>Crédito</u>
Duplicatas /descontadas	1.500.000	
Contas a Receber	5.500	
a Bancos C/ Movimento		1.505.500

b) <u>Contas</u>	<u>Débito</u>	<u>Crédito</u>
Duplicatas /descontadas	1.505.500	
a Bancos C/ Movimento		1.505.500

c) <u>Contas Débito Crédito</u>		
Duplicatas a Receber	1.505.500	
a Bancos C/ Movimento		1.505.500

d) <u>Contas Débito Crédito</u>		
Duplicatas a Receber	1.500.000	
Despesas Bancárias	5.500	
a Bancos C/ Movimento		1.505.500

e) <u>Contas Débito Crédito</u>		
Contas a Receber	1.505.500	
a Duplicatas Descontadas		1.505.500

Resolução:

Como trata-se de desconto de duplicata descontada não paga, a empresa é responsável pelo pagamento quando o cliente da empresa não paga a duplicata no prazo. Além disso, as despesas referentes aos juros e comissão foram lançadas imediatamente, ocasionando despesa para a empresa. Assim, o lançamento contábil será:

<u>Contas</u>	<u>Débito</u>	<u>Crédito</u>
Duplicatas /descontadas	1.500.000	
Despesas Bancárias	5.500	
a Bancos C/ Movimento		1.505.500

Não temos a conta Juros a Transcorrer, porque não ocorre desconto de duplicatas.

Gabarito 11: Anulada.

12. (ESAF/AFRFB/2014) De acordo com as normas contábeis atualizadas, os juros cobrados sobre a operação de desconto devem ser:

- a) lançados como despesa financeira após o recebimento do último título descontado.
- b) contabilizados pelo montante total dos juros descontados como despesas no momento inicial da operação.
- c) registrados como despesas financeiras no momento da quitação de cada um dos títulos descontados.
- d) registrados como despesa financeira em três parcelas iguais através de rateio do total por 90 dias.
- e) transferidos para o resultado como despesa financeira de acordo com o regime de competência.

Resolução:

Os juros cobrados sobre a operação de desconto devem inicialmente ser registrado na conta **Encargos Financeiros a Transcorrer ou Juros a Apropriar (Ret. Passivo Exigível)**. Após, os juros cobrados sobre a operação de desconto são transferidos para o resultado como despesa financeira, de acordo com o regime de competência.

Gabarito 12: E.

Dados para resolução das próximas 04 (quatro) questões

No início de 2013, o Patrimônio Líquido da Cia. Madeira era composto pelos seguintes saldos:

Contas de PL	Valores R\$
Capital Social	1.000.000
Capital a Integralizar	(550.000)
Reserva Legal	87.500
Reservas de Lucros	57.500
Lucros Retidos	170.000

Ao final do período de 2013, a empresa apurou um Lucro antes do Imposto sobre a Renda e Contribuições no valor de R\$400.000.

De acordo com a política contábil da empresa, ao final do exercício, no caso da existência de lucros, os estatutos da empresa determinam que a mesma deve observar os percentuais abaixo para os cálculos das Participações e Contribuições, apuração do Lucro Líquido e sua distribuição.

Dividendos a Pagar	50%
Participações da Administração nos Lucros da Sociedade	20%
Participações de Debêntures	25%
Participação dos Empregados nos Lucros da Sociedade	25%
Provisão para IR e Contribuições	20%
Reserva de Lucros	20%
Reserva Legal	5%

O restante do Lucro Líquido deverá ser mantido em Lucros Retidos conforme decisão da Assembleia Geral Ordinária (AGO) até o final do exercício de 2014, conforme Orçamento de Capital aprovado em AGO de 2012.

13. (ESAF/AFRFB/2014) O valor a ser registrado como Reserva Legal é:

- a) R\$ 2.000.
- b) R\$ 2.500.
- c) R\$ 3.500.
- d) R\$ 7.200.
- e) R\$ 7.500.

Resolução:

Para chegar a resposta correta, o examinador não considerou a dedução das **participações dos debenturistas e empregados** da base de cálculo do imposto de renda e contribuições. Como as participações foram dadas em percentuais, a ESAF "calculou" os valores do imposto de renda e das participações diretamente, sem encontrar o imposto de renda provisório e, depois, o imposto de renda definitivo. Esse é o método mais fácil e as bancas vêm adotando assim para facilitar a vida do candidato.

DRE resumida:

Lucro Antes do IR e CSLL (LAIR)	400.000,00
(-) Provisão para IR e Contribuições (20% x 400.000)	(80.000,00)
= Lucro antes das Participações	320.000,00
(-) Participações	
Debêntures (25% x 320.000,00)	(80.000,00)
Empregados (25% x 240.000,00)	(60.000,00)

Administradores (20% x 180.000,00) (36.000,00)
= **Lucro Líquido (LL)** **144.000,00**

1. Cálculo do limite da Reserva Legal

Capital Social 1.000.000

Capital Social a Integralizar (550.000)

Capital Social Realizado 450.000

1.1. Limite da Reserva Legal = 20% do capital realizado

Limite da reserva legal = 450.000 x 20% = 90.000,00.

2. Cálculo da Reserva Legal

Reserva Legal = 5% X Lucro Líquido do Exercício = 5% X 144.000

Reserva Legal = 7.200,00.

Como já temos R\$ 87.500,00 de reserva legal no balanço, só podemos constituir R\$ 2.500,00 (90.000,00 - 87.500,00) de reserva legal para não ultrapassar o seu limite de R\$ 90.000,00.

O valor destinado a Reserva Legal é **de R\$ 2.500,00**.

Gabarito 13: B.

14. (ESAF/AFRFB/2014) O valor distribuído a título de dividendo é:

- a) R\$ 160.000.
- b) R\$ 124.800.
- c) R\$ 96.000.
- d) R\$ 72.000.
- e) R\$ 68.400.

Resolução:

Dados da questão anterior necessários para resolução:

Lucro Líquido = R\$ 144.000,00.

Reserva Legal = R\$ 2.500,00.

A questão não diz claramente qual a base de cálculo dos dividendos. Assim, em regra, a ESAF utilizava o lucro líquido ajustado para o cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios, quando fixado no estatuto. Esse é o método que a banca vem adotando sistematicamente.

Lucro Líquido Ajustado = **LL - RL - RC + RRC - RIF (opcional) + RRIF - PA**

Cálculo dos dividendos:

Lucro líquido do exercício.....	144.000,00
(-) Constituição da Reserva Legal.....	(2.500,00)
= Lucro líquido ajustado (base de cálculo dos dividendos).	141.500,00
(x) Percentual aplicável	x 50%
= Dividendo mínimo obrigatório	70.750,00

Esse é o método que a ESAF vinha utilizando nas suas últimas provas. Porém, observem que não há resposta com esse método. Professor, e agora?

Muitos candidatos se desesperam quando não encontram o resultado correto. Porém, você, que é meu aluno, já estará preparado para esse tipo de questão. O que a ESAF fez? A ESAF, nessa questão, não fez pelo lucro ajustado, mas, sim, pelo lucro líquido.

Portanto, para achar o resultado a banca utilizou o artigo 202 da Lei nº 6.404/76: "os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a parcela dos lucros estabelecida no estatuto". Ou seja, os dividendos serão de 50% do Lucro Líquido:

Dividendos = 50% x Lucro Líquido

Dividendos = 50% x 144.000 = **R\$ 72.000,00.**

Gabarito 14: D.

15. (ESAF/AFRFB/2014) O Valor das Participações dos Debenturistas nos Lucros da Sociedade é:

- a) R\$ 80.000.
- b) R\$ 72.000.
- c) R\$ 64.000.
- d) R\$ 48.000.
- e) R\$ 36.000.

Resolução:

Reposta na resolução da questão 02.

Participações das debêntures é R\$ 80.000,00.

Gabarito 15: A.

16. (ESAF/AFRFB/2014) Com base nos dados fornecidos, pode-se afirmar que:

- a) o Capital autorizado da empresa é de R\$ 550.000.
 b) o valor a ser destinado para a Reserva de Lucros é de R\$ 28.000.
 c) após a distribuição do resultado, o saldo total do Patrimônio Líquido é de R\$837.000.
 d) o valor da Participação da Administração nos Lucros da Sociedade corresponde a R\$64.000.
 e) o resultado líquido e sua destinação provocam um aumento líquido de passivo de R\$ 240.000.

Resolução:

a) incorreta. A questão **não** informou o valor do **capital autorizado**.

O valor de **R\$ 550.000,00** (1.000.000,00 - 450.000,00) refere-se ao capital integralizado.

b) incorreta. Dados utilizados conforme resolução da questão 02.

Reserva de Lucros = 20% x Lucro Líquido

Reserva de Lucros = 20% x 144.000 = 28.800,00.

c) **correta**. Dados utilizados conforme resolução da questão 02, 03 e 05.

1) Reserva Legal constituída = **R\$ 2.500,00** (90.000 - 87.5000).

2) Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 144.000,00:

- ✓ Reserva Legal = R\$ 2.500,00
- ✓ Dividendos = R\$ 72.000,00
- ✓ Reserva de Lucros = R\$ 28.800,00
- ✓ Lucros Retidos = R\$ 40.700,00 (144,000 - 2.500 - 72.000 - 28.800)

3) Saldo Total do Patrimônio Líquido:

Capital Social	1.000.000,00	
(-) Capital a Realizar	(550.000,00)	
+ Reserva Legal	90.000,00	= 87.500 + 2.500
+ Reserva de Lucros	86.300,00	= 57.500 + 28.800
+ <u>Lucros Retidos</u>	<u>210.700,00</u>	= 170.000 + 40.700
= Total do PL	837.000,00	

d) incorreta. Participação dos Administradores é R\$ 36.000,00.

e) incorreta. Dados da resolução da questão 02 e 03.

Dividendos a Pagar 72.000,00

+ Provisão para IR e Contribuições 80.000,00
+ Participações 176.000,00 (80.000 + 60.000 + 36.000)
= Aumento Líquido do Passivo **328.000,00**

Gabarito 16: C.

17. (ESAF/AFRFB/2014) A Cia. Solimões Industrial adquire um terreno por R\$ 2.000.000 nas proximidades de suas instalações, para valorização. Na tomada de decisão pelo negócio, foi considerada a oportunidade das condições negociadas, o início de obras governamentais nas proximidades para ampliação da malha rodoviária e a construção de um entreposto de produtos agrícolas e a consequente valorização de imóveis naquela região. Ao registrar a aquisição desse imóvel, a empresa deve classificar esse bem com o Ativo:

- a) Diferido.
- b) Imobilizado.
- c) Investimento.
- d) Intangível.
- e) Realizável de Longo Prazo.

Resolução:

Propriedade para Investimento é a propriedade (**terreno** ou edifício – ou parte de edifício – ou ambos) mantida (pelo proprietário ou pelo arrendatário em arrendamento financeiro) para auferir aluguel ou **para valorização** do capital ou para ambas. Portanto, o terreno utilizado para valorização deverá ser classificado no **Ativo Não Circulante Investimento**.

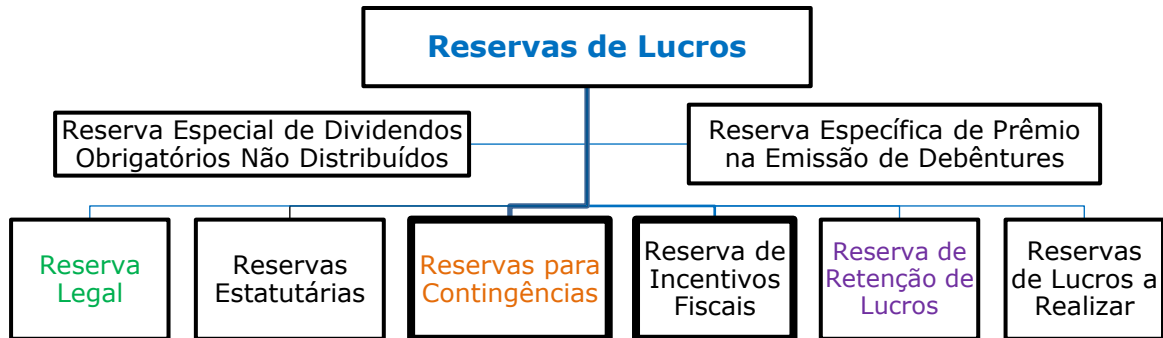
Gabarito 17: C.

18. (ESAF/AFRFB/2014) No tratamento contábil das contas de Reservas, são classificadas como Reservas de Lucros as:

- a) Reserva de Reavaliação de Ativos Próprios e a Reserva Legal.
- b) Reserva para Contingências e a Reserva de incentivos Fiscais.
- c) Reserva de Lucros para Expansão e a Reserva de Ágio na emissão de Ações.
- d) Reserva de Contingência e a Reserva de Reavaliação de Ativos de Coligadas.
- e) Reserva Especial de Ágio na Incorporação e a Reserva Legal.

Resolução:

São reservas de lucros:



Portanto, são classificadas como reservas de lucros a Reserva para Contingência e a Reserva de Incentivos Fiscais.

A Lei 11.638/07 extinguiu, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2008, a reserva de reavaliação. Esta era uma conta do Patrimônio Líquido, mas distinta das reservas de lucros e das reservas de capital.

Reserva de ágio na emissão de ações é uma reserva de capital.

Gabarito 18: B.

Em janeiro de 2011, a Cia. Amazônia subscreve 60% do capital ordinário da Cia. Mamoré, registrando essa Participação Societária, em seus ativos, pelo valor de R\$ 720.000. Nesse mesmo período, a empresa controlada vende à vista para a Cia. Amazônia estoques no valor de R\$ 200.000, obtendo nessa transação um lucro de R\$ 50.000.

Ao final desse exercício, o Patrimônio Líquido da controlada ajustado correspondia a R\$ 1.230.000 e a investidora repassou para terceiros 70% dos estoques adquiridos da Cia. Mamoré pelo valor à vista de R\$ 250.000.

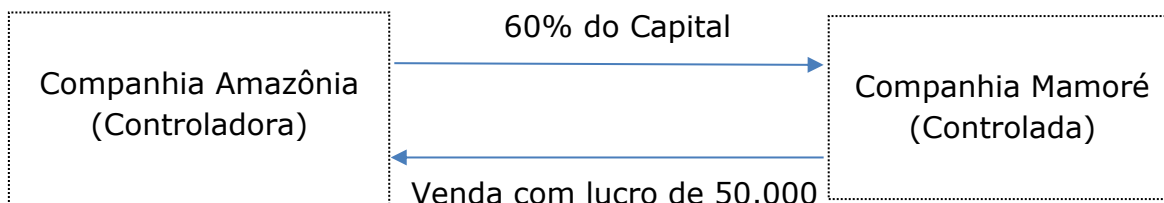
Considerando estas informações, **responda as duas próximas questões.**

19. (ESAF/AFRFB/2014) Ao final de dezembro, no encerramento do exercício social, a Cia. Amazônia deve efetuar o lançamento contábil de:

- débito na conta Resultado de Investimentos a crédito na conta de Participações Societárias – Cia. Mamoré no valor de R\$ 18.000.
- débito na conta Participações Societárias – Cia. Mamoré a crédito de Receitas de Investimentos no valor de R\$ 15.000.
- débito na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial a crédito de Participações Societárias – Cia. Mamoré no valor de R\$ 12.500.
- débito na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial a crédito de Participações Societárias – Cia. Mamoré no valor de R\$ 5.000.
- débito na conta de Participações Societárias – Cia. Mamoré a crédito de Resultado de Equivalência Patrimonial no valor de R\$ 3.000.

Resolução:

No enunciado, temos a situação de lucros não realizados em transação ascendente (upstream – a controlada vende para a controladora). A figura abaixo ilustra o que ocorreu:



Valor inicial do investimento (pós-aquisição do controle) = R\$ 720.000,00

Total do lucro na transação ascendente = R\$ 50.000,00

Parcela nos estoques da controladora = 30% (porque 70% foram vendidos)

Lucros não realizados no estoque da Amazônia = 50.000 x 30% = R\$ 15.000

PL da controlada ao final do exercício: 1.230.000

Cálculo da equivalência patrimonial:

Resultado da Equivalência Patrimonial.....	738.000 = (60% x 1.230.000)
(-) Investimento Inicial.....	(720.000)
(-) <u>Lucros não realizados no estoque da Amazônia.</u>	<u>(15.000)</u>
= Ganho de Equivalência Patrimonial.....	3.000,00

A investidora deverá registrar 3.000 como uma receita na conta Ganho de Equivalência Patrimonial e a contrapartida será a conta que registra a participação societária, no subgrupo Ativo – Investimentos.

D - Participação Societária – Cia Mamoré

C - Ganho de Equivalência Patrimonial.....3.000,00

Resolução no dia da prova:

Os Lucros Não Realizados (LÑR) são de R\$ 15.000,00 (R\$ 50.000,00 x 30%). Assim o Ganho de Equivalência Patrimonial será de:

GEP = PL x Percentual de Ações – Investimento – LÑR

GEP = 1.230.000 x 60% - 720.000 - 15.000

GEP = 738.000,00 - 720.000,00 - 15.000,00

GEP = R\$ 3.000,00

Contabilização do resultado de equivalência patrimonial na empresa Amazônia:

D - Participação Societária – Cia Mamoré

C - Resultado de Equivalência Patrimonial.....3.000,00

Gabarito 19: E.

20. (ESAF/AFRFB/2014) Considere que a Cia. Mamoré destina, distribui e paga dividendos no valor de R\$10.000 para os acionistas. Nesse caso, a Cia. Amazônia deve efetuar um lançamento de:

a) débito em conta de Resultado de Equivalência Patrimonial a crédito de conta do Patrimônio Líquido no valor de R\$6.000.

b) débito em Disponibilidades a crédito da conta Participações Societárias – Cia. Mamoré no valor de R\$6.000.

c) débito de Participações Societárias – Cia. Mamoré a crédito da conta Resultado de Equivalência Patrimonial no valor de R\$6.000.

d) débito de Disponibilidades a crédito da conta Resultado de Equivalência Patrimonial no valor de R\$6.000.

e) débito de Dividendos a Pagar a crédito da conta Receitas de Investimentos no valor de R\$6.000.

Resolução:

A Cia. Amazônia, pôr possuir 60% do Capital da Cia. Mamoré, tem direito a 60% dos dividendos distribuídos por sua controlada. No entanto, como o investimento está sujeito ao MEP, os dividendos recebidos não serão reconhecidos como Receita. A forma correta de reconhecimento, por parte da Cia. Amazônia, é por um lançamento de débito de Disponibilidades (porque os recursos financeiros dos dividendos foram recebidos no momento da distribuição) e a crédito da conta que registra o investimento (Participações Societárias – Cia. Mamoré). Portanto, o lançamento é:

D – Disponibilidades

C – Participações Societárias – Cia Mamoré.....6.000 (60% x 10.000)

Gabarito 20: B.

Boa sorte e Firmeza nos Estudos (FÉ)!

Siga o professor nas redes sociais e tenha acesso a dicas de Contabilidade e de concursos:

Facebook: <https://www.facebook.com/professorfeliphearaujo/>

Instagram: [@feliphearaujoprofessor](https://www.instagram.com/feliphearaujoprofessor)

Youtube: [Prof. Felipe Araújo](https://www.youtube.com/ProfFelipeAraujo)

Conte conosco e Firmeza nos Estudo (FÉ)!

Abrço!

Felipe Araújo